Pulsatilla

Autor(res)

Ivana Stefanini Carreiro
Tainá Franco Da Silva
Rosangela Martins De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Derivado da palavra hebraica de Páscoa, “pasakh”, tem como nome comum flor da Páscoa, fazendo referência ao Período de tranquilidade da Páscoa. Outros nomes são flor do vento (flor do vento), açafrão da pradaria (açafrão da padaria) e anêmona do prado (anêmona do prado). Pulsatilla é altamente tóxica, produz toxinas cardiogênicas e ocitocinas que prejudicam o dano cardíaco em humanos. Excessos podem levar a diarreia, vômitos e convulsões.
Era usado como medicamento pelos nativos americanos há séculos. Os índios Blackfoot o usaram para induzir abortos e parto. A Pulsatila não deve ser tomada durante a gravidez nem durante a lactação. Extratos da planta têm sido usados para tratar problemas reprodutivos, como síndrome pré-menstrual e epididimite.

Pontos Principais:
•Um dos medicamentos mais doces da matéri é afetuoso, carinhoso, muito tranquilo e suave. Dócil e enviado, não é do tipo de compra brigas. Adora dar beijos, abraços, mimar e ser mimado! Há nele uma busca constante por afeto e amor das pessoas.
•A dinâmica da Pulsatilla gira em torno do cuidado. Ele quer ser cuidado, e ele adora cuidar. Doa muito carinho, mas porque espera receber. Pode acabar sendo uma mãe ou um pai superprotetor.